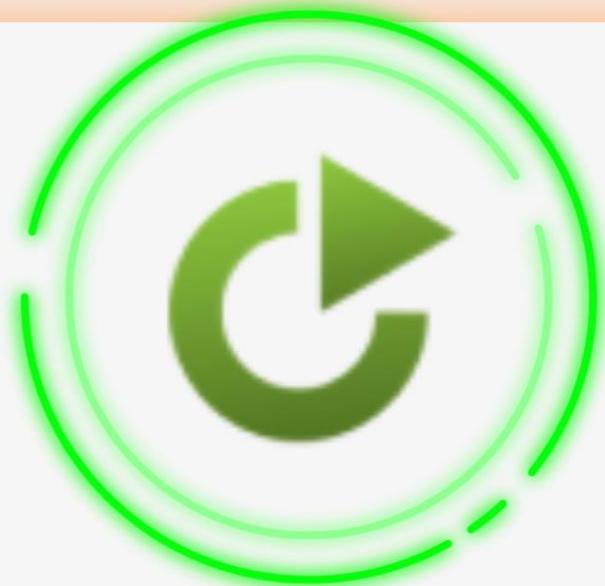


ESCREVENTE DO TJSP

PROVA DE PORTUGUÊS COMENTADA



- Alternativa por alternativa
- 16 questões
- Última prova de 2025



QUESTÕES CORRIDAS

LÍNGUA PORTUGUESA

1 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de 01 a 05.

A Universidade de Cambridge, onde Stephen Hawking realizou boa parte de suas contribuições, enfatizou que ele era uma “inspiração para milhões” de pessoas e deixa ao mundo “um legado indelével”. Em um comunicado, Stephen Toope, vice-reitor dessa instituição acadêmica, disse que o renomado professor era um “indivíduo único”, que será lembrado com “calor e carinho”, não só na universidade, mas também em todo o mundo. “Suas contribuições excepcionais para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática deixaram um legado indelével”, afirmou a academia da universidade. (<https://www.estadao.com.br/ciencia>, 14.03.2018. Adaptado)

Com as informações do texto, conclui-se corretamente que Stephen Hawking

- (A) contribuiu para Stephen Toope tornar-se um renomado professor.
- (B) teve um papel insignificante no desenvolvimento da ciência e da matemática.
- (C) é celebrado pela sua colaboração para a ciência e para a matemática.
- (D) foi incapaz de garantir mais popularidade à ciência e à matemática.
- (E) é considerado um professor renomado devido a seu carisma e carinho.

2 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) A Universidade de Cambridge, _____ Stephen Hawking dedicou boa parte de suas contribuições, considera o renomado professor como uma inspiração _____, _____ quais deixa um legado indelével. De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à qual ... à muitas pessoas ... às
- (B) à que ... às pessoas do mundo ... as
- (C) à qual ... a milhões de pessoas ... às
- (D) a qual ... as muitas pessoas ... às
- (E) a qual ... à pessoas em geral ... as

3 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Na frase do 2º parágrafo “Suas contribuições **excepcionais** para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática deixaram um legado **indelével**”..., os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) excelentes; transitório.
- (B) prescindíveis; raro.
- (C) profícias; transformador.
- (D) brilhantes; permanente.
- (E) relevantes; efêmero.

4 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal, de regência e de colocação pronominal.

- (A) Lembrarão-se de Stephen Hawking a universidade e o mundo todo, o que é coerente sobre o seu perfil inspirador.
- (B) A universidade e o mundo todo lembrar-se-ão de Stephen Hawking, o que é coerente com o seu perfil inspirador.
- (C) Se lembrará a universidade e o mundo todo de Stephen Hawking, o que é coerente perante o seu perfil inspirador.
- (D) A universidade e o mundo todo se lembrará de Stephen Hawking, o que é coerente do seu perfil inspirador.
- (E) A universidade e o mundo todo lembrarão de Stephen Hawking, o que é coerente ao seu perfil inspirador.

5 - (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação e de emprego de pronome.

- (A) Stephen Hawking, que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge, era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-lhes um legado indelével.
- (B) Stephen Hawking contribuiu muito com a Universidade de Cambridge e era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-nas um legado indelével.
- (C) Stephen Hawking que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge, era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-lhes um legado indelével.
- (D) Stephen Hawking contribuiu muito com a Universidade de Cambridge e era, uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-as um legado indelével.
- (E) Stephen Hawking, contribuiu muito com a Universidade de Cambridge, e era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-as um legado indelével.

6 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de **06 a 10**.

Epidemia de violência de gênero tem de ser contida

Com a realização do Agosto Lilás, o Brasil dedicou um mês para desenvolver campanhas de conscientização e combate à violência contra a mulher, celebrando a Lei Maria da Penha. Mas, infelizmente, a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra implacável e, em meio aos eventos, a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito.

Divulgados na última semana, números organizados a partir de dados extraídos do Ministério da Justiça e Segurança Pública revelam que o país apresentou média de quatro feminicídios e 187 estupros de mulheres por dia no primeiro semestre de 2025. O levantamento detalha, ainda, que 718 mulheres morreram em razão do gênero de janeiro a junho deste ano, conforme os registros de ocorrências. O bárbaro diagnóstico expõe a falha nos mecanismos de proteção e escancara a gravidade desse contexto.

Um recorte mais amplo mostra que, desde a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, o Brasil contabilizou 12.380 vítimas desse crime, e a média de quatro homicídios por dia se repete há cinco anos. Esse roteiro de horror permanente precisa ser interrompido. É urgente que sejam adotadas medidas para melhorar a articulação para o enfrentamento da violência de gênero.

As estatísticas assustadoras não podem ser consideradas de interesse apenas da parcela da população que diariamente está na mira dos abusos domésticos e dos ataques nas ruas. E o tema não pode continuar sendo tratado como algo da esfera da moral e particular. Acabar com a violência contra as mulheres é uma responsabilidade da gestão pública e precisa ser encarada como prioridade.

A sociedade brasileira não pode aceitar que o país se transforme, cada vez mais, em um território de perigo para meninas e mulheres. Essa epidemia de violência precisa ser contida, e o Estado, o Judiciário e as forças de segurança, especialmente as polícias especializadas, têm que executar ações de forma conjunta diante do quadro alarmante.

O abuso sexual, a morte e a agressão por gênero não podem fazer parte do cotidiano nacional. As políticas públicas precisam amparar as mulheres presas em relacionamentos violentos, oferecendo a elas a certeza de que há caminho longe desse horror.

(Editorial. <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao>,

01.09.2025. Adaptado)

As informações do editorial permitem inferir corretamente que

(A) a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, foi um marco relevante no combate à violência contra a mulher, e, desde então, os estudos comprovam que não houve uma escalada dos casos.

(B) os problemas relativos ao combate à violência contra a mulher interessam a um grupo específico da sociedade, então, as autoridades governamentais desconhecem as necessidades desse grupo.

(C) a realização do Agosto Lilás coincidiu com a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero, que comprova que as Leis Maria da Penha e do Feminicídio obtiveram êxito além do esperado.

(D) o fato de a questão da violência contra as mulheres ser uma responsabilidade da gestão pública significa que o tema devia deixar de ser tratado como algo também da esfera da moral e particular.

(E) as autoridades governamentais vêm demonstrando certa fragilidade no combate à violência contra a mulher, razão pela qual os dados confirmam a presença do feminicídio de forma tão intensa.

7 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) No texto, o assombro com a violência que vitima as mulheres aparece expresso em palavras por meio de um substantivo, um adjetivo e um advérbio, correta e respectivamente destacados nas passagens:

(A) ... há caminho longe desse **horror...** (6o parágrafo) / O **bárbaro** diagnóstico expõe a falha... (2o parágrafo) / Mas, **infelizmente**, a realidade cruel... (1o parágrafo)

(B) O bárbaro **diagnóstico** expõe a falha... (2o parágrafo) / Um recorte mais **amplo** mostra... (3o parágrafo) / ... **ainda** há muito a ser feito. (1o parágrafo)

(C) ... as mulheres presas em **relacionamentos** violentos... (6o parágrafo) / ... diante do quadro **alarmante**. (5o parágrafo) / ... **diariamente** está na mira... (4o parágrafo)

(D) Um **recorte** mais amplo mostra... (3o parágrafo) / As estatísticas **assustadoras** não podem... (4o parágrafo) / ... há caminho **longe** desse horror... (6o parágrafo)

(E) ... escancara a **gravidade** desse contexto. (3o parágrafo) / Esse roteiro de horror **permanente...** (3o parágrafo) / ... **especialmente** as polícias especializadas... (5o parágrafo)

8 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Na oração do 1o parágrafo “... a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra **implacável...**”, o termo destacado é antônimo de

(A) intolerante.

(B) exigente.

(C) arrojada.

(D) compassiva.

(E) impassiva

9 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) **Com** a realização do Agosto Lilás, o Brasil dedicou um mês **para** desenvolver campanhas de conscientização e combate à violência contra a mulher, celebrando a Lei Maria da Penha. **Mas**, infelizmente, a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra implacável **e**, em meio aos eventos, a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito. (1o parágrafo) Os termos “Com”, “para”, “Mas” e “e” estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) modo, conformidade, oposição e conclusão.
- (B) modo, finalidade, conclusão e adição.
- (C) meio, finalidade, oposição e adição.
- (D) meio, conformidade, conclusão e oposição.
- (E) causa, consequência, adição e conclusão.

10 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Há uma relação de consequência e causa, nessa ordem, explicitada na passagem:

- (A) ... o país apresentou média de quatro feminicídios e 187 estupros de mulheres por dia no primeiro semestre de 2025. (2o parágrafo)
- (B) ... a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito. (1o parágrafo)
- (C) ... desde a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, o Brasil contabilizou 12.380 vítimas desse crime... (3o parágrafo)
- (D) ... o Estado, o Judiciário e as forças de segurança, especialmente as polícias especializadas, têm que executar ações de forma conjunta... (5o parágrafo)
- (E) ... 718 mulheres morreram em razão do gênero de janeiro a junho deste ano, conforme os registros de ocorrências. (2o parágrafo)

11 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de 11 a 15.

Passaporte da cultura

Ao lado dos brasileiros, o povo mais musical que tive o privilégio de conhecer são os cabo-verdianos. O amor incondicional que nutrem pelo país e pelos seus ritmos não tem paralelo. Um amor libertador, que não precisa possuir para se validar. Um amor não exigente, mas que se faz presente na língua que todos aprendem a falar desde o berço — ou melhor, a declamar e a cantar desde o ventre. Não é exagero: todos os cabo-verdianos que conheço são poetas.

Embora se reconheça Cesária Évora como sendo a voz que revelou a alma do arquipélago, existe nas montanhas longínquas do interior de Santiago um gênero que já sofrera os seus desafios de silenciamento. Uma música catártica, crua e negra com a qual gerações novas se reconciliaram e aprenderam a reivindicar a sua herança africana. A

música continua a ser o passaporte da cultura cabo-verdiana no mundo. Está presente em todos os momentos marcantes da história do país, e é por meio dela que as memórias ancestrais são catalogadas e transportadas para o futuro.

Um dos músicos mais celebrados da nação é Orlando Pantera, um cometa que viveu na terra por escassos 33 anos. Não gravou nenhum álbum, morreu no dia em que iniciaria, em Paris, as gravações do disco que confirmaria aquilo que os habitantes da ilha de Santiago já sabiam: era um gênio. E um dos poucos que conseguiu transportar para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos, os seus ritmos e desejos.

(Kalaf Epalanga. Minha pátria é a língua pretuguesa: Crônicas. 2023. Adaptado)

Da perspectiva apresentada pelo cronista, conclui-se corretamente que

- (A) todos os cabo-verdianos nutrem amor pela música, que passam a amar intensamente depois de nascerem e por meio da qual buscam expressar suas memórias.
- (B) brasileiros e cabo-verdianos são povos intensamente musicais, sendo estes caracterizados por expressarem por meio das canções o seu amor ao país em que vivem.
- (C) cantores como Cesária Évora e Orlando Pantera ratificam a superioridade de Cabo Verde em relação a outros países, principalmente o Brasil, cujo povo é bem musical.
- (D) montanhas longínquas do interior de Santiago abrigam as tristezas do povo cabo-verdiano, que busca inspirações nas canções dos brasileiros para romper o silenciamento.
- (E) memórias ancestrais encontram na música dos brasileiros e dos cabo-verdianos a forma de serem transportadas para o futuro, sendo a voz daqueles a mais celebrada.

12 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Identifica-se termo empregado em sentido figurado, destacado em negrito, na passagem:

- (A) ... as gravações do disco que confirmaria aquilo que os **habitantes** da ilha de Santiago já sabiam... (3º parágrafo)
- (B) Embora se reconheça Cesária Évora como sendo a voz que revelou a alma do **arquipélago**... (2º parágrafo)
- (C) Um dos músicos mais celebrados da nação é Orlando Pantera, um **cometa** que viveu na terra... (2º parágrafo)
- (D) O amor incondicional que nutrem pelo **país** e pelos seus ritmos não tem paralelo... (1º parágrafo)
- (E) A **música** continua a ser o passaporte da cultura cabo-verdiana no mundo. (2º parágrafo)

13 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Considere as passagens:

- O amor **incondicional** que nutrem pelo país e pelos seus ritmos não tem paralelo. (1º parágrafo)
- Uma música **catártica**, crua e negra com a qual gerações novas se reconciliaram e aprenderam a reivindicar a sua herança africana. (2º parágrafo)
- E um dos poucos que conseguiu **transportar** para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos, os seus ritmos e desejos. (3º parágrafo) No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:
 - (A) irrestrito; libertadora; passar.
 - (B) impingido; imutável; comunicar.
 - (C) hesitante; antiquada, levar.
 - (D) consensual; intensa; remontar.
 - (E) ilimitado; perturbadora; restringir.

14 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) São poucos que mantêm uma relação com o sentir das gentes, como Orlando Pantera.
- (B) Todos os momentos marcantes da história de Cabo Verde dispõe da presença da música.
- (C) Em Cabo Verde, houveram artistas cujas músicas remetem às memórias ancestrais.
- (D) Orlando Pantera transpõem para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos.
- (E) Para os cabo-verdianos, o país e os seus ritmos conta com um amor que não tem paralelo.

15 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Considere as passagens:

- ... mas que se faz presente na língua que todos aprendem a falar desde o berço — ou melhor, a declamar e a cantar desde o ventre. (1º parágrafo)
- ... morreu no dia em que iniciaria, em Paris, as gravações do disco... (3º parágrafo) As vírgulas empregadas nas passagens transcritas apresentam o mesmo motivo de emprego, respectivamente, nas expressões destacadas em:
 - (A) Durante a conversa com leitores, o autor explorou grandes temas, **a saber**, política, liberdade e justiça. / O livro era um marco na história da editora que, **bem famosa**, seria reinaugurada.

(B) O que o cidadão pretende, **por enquanto**, é que se acelerem as principais obras urbanas. / Tudo que ele via naquele momento, **na entrada de casa**, era seus bons amigos chegando.

(C) Todos esperavam um reajuste no salário, **por isso**, já estavam fazendo planos com o dinheiro. / O rosto do rapaz estava marcado, de fato, **por lágrimas**, que sugeriam seu sofrimento.

(D) O livro que ele escreveu era muito ruim, **isto é**, nem deveria ter sido publicado. / Era preciso que a professora organizasse, **na sala**, um debate sobre o tema.

(E) Ao ponderar sobre os negócios, **no entanto**, ele não sabia que havia informações obscuras. / Era preciso entender que, **na condição precária do carro**, um acidente era quase inevitável.

16 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Considere as informações:

- Estigma _____ por mulheres asiáticas que pedem divórcio (<https://www.terra.com.br/noticias>, 31.08.2025. Adaptado.)
- Quando, a energia elétrica caiu em praticamente toda a Península Ibérica, em Madri, era meio-dia e _____. O que se seguiu a partir daí foi o que se espera em situações como essa: caos. (<https://www.nexojornal.com.br>, 30.04.2025. Adaptado.)
- NASA trouxe para Terra _____ gramas de um tipo de asteroide que “pode ter acelerado o surgimento da vida” (<https://expresso.pt/sociedade/ciencia>, 27.09.2023. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) enfrentados ... meio ... duzentas e cinquenta
(B) enfrentada ... meia ... duzentas e cinquenta
(C) enfrentada ... meio ... duzentas e cinquenta
(D) enfrentado ... meio ... duzentos e cinquenta
(E) enfrentado ... meia ... duzentos e cinquenta

QUESTÕES COMENTADAS

LÍNGUA PORTUGUESA

1 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de 01 a 05.

A Universidade de Cambridge, onde Stephen Hawking realizou boa parte de suas contribuições, enfatizou que ele era uma “inspiração para milhões” de pessoas e deixa ao mundo “um legado indelével”. Em um comunicado, Stephen Toope, vice-reitor dessa instituição acadêmica, disse que o renomado professor era um “indivíduo único”, que será lembrado com “calor e carinho”, não só na universidade, mas também em todo o mundo. “Suas contribuições excepcionais para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática deixaram um legado indelével”, afirmou a academia da universidade. (<https://www.estadao.com.br/ciencia>, 14.03.2018. Adaptado)

Com as informações do texto, conclui-se corretamente que Stephen Hawking

- (A) contribuiu para Stephen Toope tornar-se um renomado professor.
- (B) teve um papel insignificante no desenvolvimento da ciência e da matemática.
- (C) é celebrado pela sua colaboração para a ciência e para a matemática.
- (D) foi incapaz de garantir mais popularidade à ciência e à matemática.
- (E) é considerado um professor renomado devido a seu carisma e carinho.

Comentário

O texto destaca que Stephen Hawking:

- Era uma “inspiração para milhões”.
- Deixa ao mundo “um legado indelével”.
- Era um “indivíduo único”.
- Será lembrado com “calor e carinho”.
- Tinha “contribuições excepcionais para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática”.
- Era um “renomado professor”.

Análise das Alternativas

(A) contribuiu para Stephen Toope tornar-se um renomado professor.

INCORRETA. O texto menciona que Hawking era um “renomado professor” e que Toope é o vice-reitor, mas não há nenhuma informação sobre a contribuição de Hawking para a carreira de Toope.

(B) teve um papel insignificante no desenvolvimento da ciência e da matemática.

INCORRETA. O texto afirma o oposto, destacando suas "contribuições excepcionais para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática" e um "legado indelével".

(C) é celebrado pela sua colaboração para a ciência e para a matemática.

CORRETA. O texto afirma que ele será lembrado com carinho, sendo uma "inspiração para milhões" e que suas "contribuições excepcionais para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática deixaram um legado indelével".

(D) foi incapaz de garantir mais popularidade à ciência e à matemática.

INCORRETA. O texto afirma que ele contribuiu para a "popularidade da ciência e da matemática".

(E) é considerado um professor renomado devido a seu carisma e carinho.

INCORRETA. Embora o texto diga que ele será lembrado com "carinho" e era um "renomado professor", suas contribuições excepcionais foram para o "conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática". A causa de sua fama é científica e não apenas carismática.

GABARITO C

2 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) A Universidade de Cambridge, _____ Stephen Hawking dedicou boa parte de suas contribuições, considera o renomado professor como uma inspiração _____, _____ quais deixa um legado indelével. De acordo com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à qual ... à muitas pessoas ... às
- (B) à que ... às pessoas do mundo ... as
- (C) à qual ... a milhões de pessoas ... às
- (D) a qual ... as muitas pessoas ... às
- (E) a qual ... à pessoas em geral ... as

Comentário

1ª Lacuna: A Universidade de Cambridge, _____ Stephen Hawking dedicou boa parte de suas contribuições

- Quem se dedica, se dedica a algo
- Ele se dedicou a Universidade
- Preposição “a” + artigo “a” = crase obrigatória
- A lacuna deve ser preenchida por à qual ou à que

2º Lacuna: considera o renomado professor como uma inspiração _____

- Quem é uma inspiração, é uma inspiração a algo, a alguém.
- Foi exigida a preposição “a”.
- Eu não posso usar crase antes de pronomes indefinidos (então, já podemos eliminar as alternativas “a” e “d”.
- Também não posso usar crase no singular antes de palavras no plural (já podemos eliminar a letra “e”.
- Ficaríamos entre a letra “b” ou a “c”.

3ª Lacuna: _____ quais deixa um legado indelével.

- Quem deixa um legado indelével, deixa um legado indelével a alguém (no caso, para as pessoas).
- O pronome relativo está retomando o termo imediatamente anterior “pessoas”.
- Preposição “a” + artigo feminino “as” da palavra feminina “pessoas” = crase obrigatória.

O correto seria:

A Universidade de Cambridge, à qual Stephen Hawking dedicou boa parte de suas contribuições, considera o renomado professor como uma inspiração a milhões de pessoas, às quais deixa um legado indelével.

GABARITO C

3 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Na frase do 2º parágrafo “Suas contribuições **excepcionais** para o conhecimento científico e a popularidade da ciência e da matemática deixaram um legado **indelével**”..., os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) excelentes; transitório.
- (B) prescindíveis; raro.
- (C) profícias; transformador.
- (D) brilhantes; permanente.
- (E) relevantes; efêmero.

A questão solicita o significado dos adjetivos destacados na frase: "excepcionais" e "indelével", conforme o contexto em que são aplicados ao legado de Stephen Hawking.

1. Análise de "Excepcionais"

Definição: Significa que está fora do comum, que constitui uma exceção pela sua qualidade superior; excelente, extraordinário.

Significado no Contexto: As contribuições foram muito acima da média e de grande importância.

2. Análise de "Indelével"

Definição: Que não se pode apagar, destruir, riscar ou desfazer; inapagável, que dura.

Significado no Contexto: O legado de Hawking é duradouro e permanente.

Análise das Alternativas

(A) excelentes; transitório.

INCORRETA. "Excelentes" é sinônimo de "excepcionais", mas "transitório" é o oposto de "indelével".

(B) prescindíveis; raro.

INCORRETA. "Prescindíveis" significa dispensáveis/desnecessárias, o oposto de "excepcionais".

(C) profícias; transformador.

INCORRETA. "Profícias" significa proveitosa/frutífera, mas "transformador" não é o sinônimo mais direto de "indelével" (permanente/inapagável).

(D) brilhantes; permanente.

CORRETA. "Brilhantes" é um sinônimo adequado de "excepcionais" (qualidade superior) e "permanente" é um sinônimo direto de "indelével" (que não se apaga).

(E) relevantes; efêmero.

INCORRETA. "Relevantes" é sinônimo de importante, mas "efêmero" significa passageiro, o oposto de "indelével".

GABARITO D

4 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal, de regência e de colocação pronominal.

(A) Lembrarão-se de Stephen Hawking a universidade e o mundo todo, o que é coerente sobre o seu perfil inspirador.

(B) A universidade e o mundo todo lembrar-se-ão de Stephen Hawking, o que é coerente com o seu perfil inspirador.

(C) Se lembrará a universidade e o mundo todo de Stephen Hawking, o que é coerente perante o seu perfil inspirador.

(D) A universidade e o mundo todo se lembrará de Stephen Hawking, o que é coerente do seu perfil inspirador.

(E) A universidade e o mundo todo lembrarão de Stephen Hawking, o que é coerente ao seu perfil inspirador.

Comentário

(A) Lembrarão-se de Stephen Hawking a universidade e o mundo todo, o que é coerente sobre o seu perfil inspirador.

INCORRETA. **Colocação/Concordância:** Incorreta. Sujeito composto ("a universidade e o mundo todo") está posposto, o verbo no futuro deveria estar no plural (lembrar-se-ão). A ênclise em futuro é incorreta (deveria ser mesóclise).

(B) A universidade e o mundo todo lembrar-se-ão de Stephen Hawking, o que é coerente com o seu perfil inspirador.

CORRETA.

- **Concordância:** Correta ("lembrar-se-ão" - plural, sujeito composto anteposto).
- **Regência:** Correta ("lembrar-se-ão **de**").
- **Colocação Pronominal:** Correta (**mesóclise** para verbo no futuro).
- **Complemento:** A regência de "coerente" é **com** (coerente **com** algo). Correta.

(C) Se lembrará a universidade e o mundo todo de Stephen Hawking, o que é coerente perante o seu perfil inspirador.

INCORRETA. Não posso iniciar frase com pronome oblíquo a

(D) A universidade e o mundo todo se lembrará de Stephen Hawking, o que é coerente do seu perfil inspirador.

INCORRETA. O sujeito no plural (a universidade e o mundo) exige verbo no plural (o correto seria "se lembrarão". Quem é coerente, é coerente com algo, com alguma coisa. A preposição "de" está errada.

(E) A universidade e o mundo todo lembrarão de Stephen Hawking, o que é coerente ao seu perfil inspirador.

INCORRETA. O verbo "lembrar" está sem o pronome 'se'. Se o pronome 'se' não for usado, o verbo "lembrar" é VTD e não exige a preposição **DE**. Se a preposição **DE** é usada, o pronome 'se' deve ser usado (lembrar-se **de**). E quem é coerente, é coerente com.

GABARITO B

5 - (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de pontuação e de emprego de pronome.

(A) Stephen Hawking, que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge, era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-lhes um legado indelével.

(B) Stephen Hawking contribuiu muito com a Universidade de Cambridge e era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-nas um legado indelével.

(C) Stephen Hawking que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge, era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-lhes um legado indelével.

(D) Stephen Hawking contribuiu muito com a Universidade de Cambridge e era, uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-as um legado indelével.

(E) Stephen Hawking, contribuiu muito com a Universidade de Cambridge, e era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-as um legado indelével.

Comentário

1. Análise do Emprego do Pronome Oblíquo

A parte final da frase é: "...deixando-**lhes** um legado indelével." ou "...deixando-**as** um legado indelével."

- **Verbo: Deixar**
- **Regência:** O verbo *deixar*, no sentido de legar, é **transitivo direto e indireto** (VTD + VTI): Deixar **algo** (Objeto Direto) **a alguém** (Objeto Indireto).
 - *Algo* deixado: "**um legado indelével**" (Objeto Direto).
 - *A alguém* é deixado: "**milhões de pessoas**" (Objeto Indireto).
- **Substituição Pronominal:** O pronome que substitui o Objeto Indireto de pessoa é **LHE** (ou **LHES** no plural).
 - Correto: Deixando **LHES** (milhões de pessoas) um legado indelével.
- **Pronome "AS":** O pronome **AS** substitui o Objeto Direto feminino plural. É incorreto, pois o termo "milhões de pessoas" é Objeto Indireto.

Portanto, as alternativas (B), (D) e (E) são **incorrectas** devido ao emprego do pronome "as" (deixando-nas/deixando-as).

2. Análise da Pontuação

Resta analisar as alternativas (A) e (C), que usam o pronome correto (**LHES**).

(A) **Stephen Hawking, que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge**, era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-lhes um legado indelével.

- **Análise:** O trecho entre vírgulas ("que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge") é uma **Oração Subordinada Adjetiva Explicativa**, que obrigatoriamente deve vir isolada por vírgulas. A pontuação está **CORRETA**.

(C) **Stephen Hawking que contribuiu muito com a Universidade de Cambridge**, era uma inspiração para milhões de pessoas, deixando-lhes um legado indelével.

- **Análise:** O trecho "que contribuiu muito..." está sem a primeira vírgula. Se fosse uma oração explicativa, estaria errada. Se fosse uma oração restritiva, não deveria ter a segunda vírgula. O texto original sugere que Hawking é único e notório, o que faz da oração uma **explicativa**. Portanto, a falta da primeira vírgula torna a pontuação **INCORRETA**.

GABARITO A

6 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de **06 a 10**.

Epidemia de violência de gênero tem de ser contida

Com a realização do Agosto Lilás, o Brasil dedicou um mês para desenvolver campanhas de conscientização e combate à violência contra a mulher, celebrando a Lei Maria da Penha. Mas, infelizmente, a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra implacável e, em meio aos eventos, a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito.

Divulgados na última semana, números organizados a partir de dados extraídos do Ministério da Justiça e Segurança Pública revelam que o país apresentou média de quatro feminicídios e 187 estupros de mulheres por dia no primeiro semestre de 2025. O levantamento detalha, ainda, que 718 mulheres morreram em razão do gênero de janeiro a junho deste ano, conforme os registros de ocorrências. O bárbaro diagnóstico expõe a falha nos mecanismos de proteção e escancara a gravidade desse contexto.

Um recorte mais amplo mostra que, desde a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, o Brasil contabilizou 12.380 vítimas desse crime, e a média de quatro homicídios por dia se repete há cinco anos. Esse roteiro de horror permanente precisa ser interrompido. É urgente que sejam adotadas medidas para melhorar a articulação para o enfrentamento da violência de gênero.

As estatísticas assustadoras não podem ser consideradas de interesse apenas da parcela da população que diariamente está na mira dos abusos domésticos e dos ataques nas ruas. E o tema não pode continuar sendo tratado como algo da esfera da moral e particular. Acabar com a violência contra as mulheres é uma responsabilidade da gestão pública e precisa ser encarada como prioridade.

A sociedade brasileira não pode aceitar que o país se transforme, cada vez mais, em um território de perigo para meninas e mulheres. Essa epidemia de violência precisa ser contida, e o Estado, o Judiciário e as forças de segurança, especialmente as polícias especializadas, têm que executar ações de forma conjunta diante do quadro alarmante.

O abuso sexual, a morte e a agressão por gênero não podem fazer parte do cotidiano nacional. As políticas públicas precisam amparar as mulheres presas em relacionamentos violentos, oferecendo a elas a certeza de que há caminho longe desse horror.

(Editorial. <https://www.correiobrasiliense.com.br/opiniao>,

01.09.2025. Adaptado)

As informações do editorial permitem inferir corretamente que

As informações do editorial permitem inferir corretamente que

(A) a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, foi um marco relevante no combate à violência contra a mulher, e, desde então, os estudos comprovam que não houve uma escalada dos casos.

(B) os problemas relativos ao combate à violência contra a mulher interessam a um grupo específico da sociedade, então, as autoridades governamentais desconhecem as necessidades desse grupo.

(C) a realização do Agosto Lilás coincidiu com a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero, que comprova que as Leis Maria da Penha e do Feminicídio obtiveram êxito além do esperado.

(D) o fato de a questão da violência contra as mulheres ser uma responsabilidade da gestão pública significa que o tema devia deixar de ser tratado como algo também da esfera da moral e particular.

(E) as autoridades governamentais vêm demonstrando certa fragilidade no combate à violência contra a mulher, razão pela qual os dados confirmam a presença do feminicídio de forma tão intensa.

Comentário

(A) a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, foi um marco relevante no combate à violência contra a mulher, e, desde então, os estudos comprovam que não houve uma escalada dos casos.

INCORRETA. O texto afirma que a média de quatro homicídios por dia se repete há cinco anos e que o problema é "implacável" e expõe "falha nos mecanismos de proteção". A inferência de que não houve escalada é contradita pelo tom alarmante sobre a permanência dos altos números.

(B) os problemas relativos ao combate à violência contra a mulher interessam a um grupo específico da sociedade, então, as autoridades governamentais desconhecem as necessidades desse grupo.

INCORRETA. O texto afirma que o problema não pode ser considerado de interesse apenas da parcela da população que sofre abusos, mas sim uma responsabilidade de toda a gestão pública. O editorial combate a ideia de que interessa apenas a um grupo específico.

(C) a realização do Agosto Lilás coincidiu com a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero, que comprova que as Leis Maria da Penha e do Feminicídio obtiveram êxito além do esperado.

INCORRETA. O texto menciona o Agosto Lilás e a divulgação do Mapa, mas a inferência de que as leis obtiveram "êxito além do esperado" é diretamente contrária à ideia central do editorial, que fala em "realidade cruel" e "falha nos mecanismos de proteção".

(D) o fato de a questão da violência contra as mulheres ser uma responsabilidade da gestão pública significa que o tema deva deixar de ser tratado como algo também da esfera da moral e particular.

INCORRETA. O texto diz que o tema "não pode continuar sendo tratado como algo da esfera da moral e particular" (Parágrafo 4), e sim como responsabilidade da gestão pública. O editorial sugere que o problema está sendo tratado como moral/particular, e isso precisa mudar.

(E) as autoridades governamentais vêm demonstrando certa fragilidade no combate à violência contra a mulher, razão pela qual os dados confirmam a presença do feminicídio de forma tão intensa.

CORRETA. O editorial afirma que o "bárbaro diagnóstico expõe a falha nos mecanismos de proteção" e que é urgente que sejam "adotadas medidas para melhorar a articulação" (Parágrafo 3). A falha nos mecanismos e a necessidade de melhora na articulação demonstram uma fragilidade (incapacidade de conter a epidemia), o que é a razão implícita para a intensidade dos dados (quatro feminicídios por dia).

GABARITO E

7 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) No texto, o assombro com a violência que vitima as mulheres aparece expresso em palavras por meio de um substantivo, um adjetivo e um advérbio, correta e respectivamente destacados nas passagens:

(A) ... há caminho longe desse **horror...** (6º parágrafo) / O **bárbaro** diagnóstico expõe a falha... (2º parágrafo) / Mas, **infelizmente**, a realidade cruel... (1º parágrafo)

(B) O bárbaro **diagnóstico** expõe a falha... (2º parágrafo) / Um recorte mais **amplo** mostra... (3º parágrafo) / ... **ainda** há muito a ser feito. (1º parágrafo)

(C) ... as mulheres presas em **relacionamentos** violentos... (6º parágrafo) / ... diante do quadro **alarmante**. (5º parágrafo) / ... **diariamente** está na mira... (4º parágrafo)

(D) Um **recorte** mais amplo mostra... (3º parágrafo) / As estatísticas **assustadoras** não podem... (4º parágrafo) / ... há caminho **longe** desse horror... (6º parágrafo)

(E) ... escancara a **gravidade** desse contexto. (3º parágrafo) / Esse roteiro de horror **permanente**... (3º parágrafo) / ... **especialmente** as polícias especializadas... (5º parágrafo)

Comentário

A questão solicita a identificação de um substantivo, um adjetivo e um advérbio que expressam o assombro ou a gravidade da violência contra as mulheres, conforme o texto, na ordem correta.

Análise dos Termos Sought

O tema central é o assombro com a violência. Buscamos palavras que transmitam essa ideia de horror, crueldade ou alarme.

- Substantivo (que nomeia o assombro): Palavras como horror, gravidade, perigo, agressão.
- Adjetivo (que qualifica o assombro): Palavras como bárbaro, assustadoras, cruel, alarmante.
- Advérbio (que modifica, geralmente, um verbo ou adjetivo, e que sugere assombro/lamento): Palavras como infelizmente, especialmente (se usado com ênfase).

Análise das Alternativas

(A) ... há caminho longe desse horror... (Substantivo) / O bárbaro diagnóstico expõe a falha... (Adjetivo) / Mas, infelizmente, a realidade cruel... (Advérbio)

CORRETA.

- HORROR: Substantivo que expressa o assombro/medo.
- BÁRBARO: Adjetivo que qualifica o diagnóstico como cruel/selvagem, expressando assombro. (Correto)
- INFELIZMENTE: Advérbio de modo/circunstância que expressa o lamento ou o assombro do autor diante da realidade. (Correto)

Sequência: Substantivo + Adjetivo + Advérbio. (Correto)

(B) O bárbaro diagnóstico expõe a falha... / Um recorte mais amplo mostra... (Adjetivo) / ... ainda há muito a ser feito. (Advérbio)

INCORRETA. "ainda" (tempo/reforço) não expressa assombro; "mais amplo" apenas descreve a abrangência.

(C) ... as mulheres presas em relacionamentos violentos... (Adjetivo) / ... diante do quadro alarmante. (Adjetivo) / ... diariamente está na mira... (Advérbio)

INCORRETA. A ordem está incorreta (Substantivo não é o primeiro termo) e "diariamente" (tempo) não expressa assombro.

(D) *Um recorte mais amplo mostra... (Adjetivo) / As estatísticas assustadoras não podem... (Adjetivo) / ... há caminho longe desse horror... (Substantivo)*

INCORRETA. A ordem dos termos está incorreta (o primeiro termo deveria ser um substantivo).

(E) ... escancara a gravidade desse contexto. (Substantivo) / Esse roteiro de horror permanente... (Adjetivo) / ... especialmente as polícias especializadas... (Advérbio)

INCORRETA. "permanente" (duração/tempo) e "especialmente" (inclusão/destaque) são termos que, no contexto, não expressam o sentimento de assombro com a mesma força de "bárbaro" ou "infelizmente", além do que "gravidade" e "horror" são substantivos, o que confunde a ordem pedida.

GABARITO A

8 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Na oração do 1º parágrafo "... a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra implacável...", o termo destacado é antônimo de

- (A) intolerante.
- (B) exigente.
- (C) arrojada.
- (D) compassiva.
- (E) impassiva

Comentário

A questão pede o antônimo (palavra de sentido oposto) do adjetivo "implacável", que é o termo destacado na frase: "... a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra implacável..."

Significado de "Implacável": Implacável: Que não se pode aplacar, suavizar ou comover; que não demonstra clemência, perdão ou piedade. É sinônimo de inexorável, inflexível, cruel, rigoroso.

Análise das Alternativas

(A) *intolerante.*

INCORRETA. Sinônimo próximo a implacável (que não tolera/suporta).

(B) *exigente.*

INCORRETA. Sinônimo próximo a implacável (que é rigoroso/inflexível).

(C) arrojada.

INCORRETA. Significa audaciosa, ousada. Não é antônimo de implacável.

(D) compassiva.

CORRETA. Significa que sente compaixão, que demonstra piedade, clemência, misericórdia. É o sentido oposto de implacável (que não tem piedade). (Antônimo Correto)

(E) impassiva.

INCORRETA. Significa que não se deixa afetar, que não demonstra emoção; indiferente. Não é o antônimo direto de implacável.

GABARITO D

9 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) **Com** a realização do Agosto Lilás, o Brasil dedicou um mês **para** desenvolver campanhas de conscientização e combate à violência contra a mulher, celebrando a Lei Maria da Penha. **Mas**, infelizmente, a realidade cruel que envolve esse tipo de crime se mostra implacável **e**, em meio aos eventos, a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito. (1º parágrafo) Os termos “Com”, “para”, “Mas” e “e” estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

(A) modo, conformidade, oposição e conclusão.

(B) modo, finalidade, conclusão e adição.

(C) meio, finalidade, oposição e adição.

(D) meio, conformidade, conclusão e oposição.

(E) causa, consequência, adição e conclusão.

Comentário

A questão exige a identificação das relações de sentido estabelecidas pelos termos “Com”, “para”, “Mas” e “e” no contexto do primeiro parágrafo.

1. Análise de “Com”

- **Trecho:** “**Com** a realização do Agosto Lilás, o Brasil dedicou um mês...”
- **Relação:** O Agosto Lilás é o **meio** ou o **instrumento** através do qual o Brasil dedicou o mês para as campanhas.
- **Sentido: Meio.** (Pode também ser interpretado como circunstância ou modo, mas “meio” é o mais preciso aqui.)

2. Análise de "para"

- **Trecho:** "... dedicou um mês **para** desenvolver campanhas de conscientização..."
- **Relação:** O objetivo de dedicar o mês era **desenvolver campanhas**.
- **Sentido: Finalidade** (com o objetivo de).

3. Análise de "Mas"

- **Trecho:** "...celebrando a Lei Maria da Penha. **Mas**, infelizmente, a realidade cruel..."
- **Relação:** A conjunção "**Mas**" introduz uma ideia que contraria ou se opõe à ideia anterior (a celebração da lei).
- **Sentido: Oposição** (adversidade).

4. Análise de "e"

- **Trecho:** "...se mostra implacável **e**, em meio aos eventos, a divulgação do Mapa Nacional..."
- **Relação:** A conjunção "**e**" está unindo duas ideias que se somam: 1) a realidade se mostra implacável; 2) o Mapa comprova essa realidade.
- **Sentido: Adição.**

A sequência correta das relações de sentido é: **meio, finalidade, oposição, adição**.

GABARITO C

10 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Há uma relação de consequência e causa, nessa ordem, explicitada na passagem:

(A) ... o país apresentou média de quatro feminicídios e 187 estupros de mulheres por dia no primeiro semestre de 2025. (2o parágrafo)

(B) ... a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito. (1o parágrafo)

(C) ... desde a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, o Brasil contabilizou 12.380 vítimas desse crime... (3o parágrafo)

(D) ... o Estado, o Judiciário e as forças de segurança, especialmente as polícias especializadas, têm que executar ações de forma conjunta... (5o parágrafo)

(E) ... 718 mulheres morreram em razão do gênero de janeiro a junho deste ano, conforme os registros de ocorrências. (2o parágrafo)

Comentário

(A) "... o país apresentou média de quatro feminicídios e 187 estupros de mulheres por dia no primeiro semestre de 2025."

INCORRETA. O conectivo “e” expressa ideia de adição.

(B) "... a divulgação do Mapa Nacional da Violência de Gênero comprova que ainda há muito a ser feito."

INCORRETA. Aqui há uma relação de evidência ou comprovação. A divulgação é o fato que sustenta a conclusão de que o trabalho não acabou, mas não configura uma estrutura de consequência e causa propriamente dita.

(C) "... desde a criação da Lei do Feminicídio, em 2015, o Brasil contabilizou 12.380 vítimas desse crime..."

INCORRETA. Esta alternativa estabelece um marco temporal ("desde a criação") para a contagem das vítimas. Não indica que a lei causou as mortes, apenas delimita o período da estatística.

(D) "... o Estado, o Judiciário e as forças de segurança, especialmente as polícias especializadas, têm que executar ações de forma conjunta..."

INCORRETA. Esta frase expressa uma necessidade ou obrigatoriedade de ação diante de um quadro alarmante. É uma proposição de solução, não uma exposição de causa e efeito.

(E) "... 718 mulheres morreram em razão do gênero de janeiro a junho deste ano, conforme os registros de ocorrências."

CORRETA.

- Consequência: "718 mulheres morreram" (o fato ocorrido).
- Causa: "em razão do gênero" (o motivo, a razão da morte).

A expressão "em razão de" funciona como um conectivo causal, ligando o efeito (morte) à sua causa (gênero), respeitando a ordem solicitada pelo enunciado.

GABARITO E

11 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Leia o texto para responder às questões de 11 a 15.

Passaporte da cultura

Ao lado dos brasileiros, o povo mais musical que tive o privilégio de conhecer são os cabo-verdianos. O amor incondicional que nutrem pelo país e pelos seus ritmos não tem paralelo. Um amor libertador, que não precisa possuir para se validar. Um amor não exigente, mas que se faz presente na língua que todos aprendem a falar desde o berço — ou melhor, a declamar e a cantar desde o ventre. Não é exagero: todos os cabo-verdianos que conheço são poetas.

Embora se reconheça Cesária Évora como sendo a voz que revelou a alma do arquipélago, existe nas montanhas longínquas do interior de Santiago um gênero que já sofrera os seus desafios de silenciamento. Uma música catártica, crua e negra com a qual gerações novas se reconciliaram e aprenderam a reivindicar a sua herança africana. A música continua a ser o passaporte da cultura cabo-verdiana no mundo. Está presente em todos os momentos marcantes da história do país, e é por meio dela que as memórias ancestrais são catalogadas e transportadas para o futuro.

Um dos músicos mais celebrados da nação é Orlando Pantera, um cometa que viveu na terra por escassos 33 anos. Não gravou nenhum álbum, morreu no dia em que iniciaria, em Paris, as gravações do disco que confirmaria aquilo que os habitantes da ilha de Santiago já sabiam: era um gênio. E um dos poucos que conseguiu transportar para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos, os seus ritmos e desejos.

(Kalaf Epalanga. Minha pátria é a língua pretuguesa: Crônicas. 2023. Adaptado)

Da perspectiva apresentada pelo cronista, conclui-se corretamente que

- (A) todos os cabo-verdianos nutrem amor pela música, que passam a amar intensamente depois de nascerem e por meio da qual buscam expressar suas memórias.
- (B) brasileiros e cabo-verdianos são povos intensamente musicais, sendo estes caracterizados por expressarem por meio das canções o seu amor ao país em que vivem.
- (C) cantores como Cesária Évora e Orlando Pantera ratificam a superioridade de Cabo Verde em relação a outros países, principalmente o Brasil, cujo povo é bem musical.
- (D) montanhas longínquas do interior de Santiago abrigam as tristezas do povo cabo-verdiano, que busca inspirações nas canções dos brasileiros para romper o silenciamento.
- (E) memórias ancestrais encontram na música dos brasileiros e dos cabo-verdianos a forma de serem transportadas para o futuro, sendo a voz daqueles a mais celebrada.

Comentário

(A) todos os cabo-verdianos nutrem amor pela música, que passam a amar intensamente depois de nascerem e por meio da qual buscam expressar suas memórias.

INCORRETA: O texto afirma que esse amor e aprendizado ocorrem "desde o ventre", e não apenas depois de nascerem.

(B) brasileiros e cabo-verdianos são povos intensamente musicais, sendo estes caracterizados por expressarem por meio das canções o seu amor ao país em que vivem.

CORRETA: Esta alternativa reflete a abertura do texto, que coloca ambos os povos em um patamar de alta musicalidade, e destaca o amor incondicional dos cabo-verdianos pelo país e seus ritmos como uma característica central.

(C) cantores como Cesária Évora e Orlando Pantera ratificam a superioridade de Cabo Verde em relação a outros países, principalmente o Brasil, cujo povo é bem musical.

INCORRETA: O texto não estabelece uma relação de "superioridade", mas sim de semelhança na musicalidade entre brasileiros e cabo-verdianos.

(D) montanhas longínquas do interior de Santiago abrigam as tristezas do povo cabo-verdiano, que busca inspirações nas canções dos brasileiros para romper o silenciamento.

INCORRETA: O texto menciona que nas montanhas existe um gênero que sofreu silenciamento, mas afirma que as novas gerações se reconciliaram com ele para reivindicar a sua própria herança africana, sem mencionar busca de inspiração no Brasil para esse fim específico.

(E) memórias ancestrais encontram na música dos brasileiros e dos cabo-verdianos a forma de serem transportadas para o futuro, sendo a voz daqueles a mais celebrada.

INCORRETA: Embora a música transporte memórias para o futuro, o texto atribui essa função especificamente à música cabo-verdiana no contexto do "passaporte da cultura" do arquipélago.

GABARITO B

12 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Identifica-se termo empregado em sentido figurado, destacado em negrito, na passagem:

(A) ... as gravações do disco que confirmaria aquilo que os **habitantes** da ilha de Santiago já sabiam... (3o parágrafo)

(B) Embora se reconheça Cesária Évora como sendo a voz que revelou a alma do **arquipélago**... (2o parágrafo)

(C) Um dos músicos mais celebrados da nação é Orlando Pantera, um **cometa** que viveu na terra... (2o parágrafo)

(D) O amor incondicional que nutrem pelo **país** e pelos seus ritmos não tem paralelo... (1o parágrafo)

(E) A **música** continua a ser o passaporte da cultura cabo-verdiana no mundo. (2º parágrafo)

Comentário

(A) ...os **habitantes** da ilha de Santiago...

INCORRETA. O termo habitantes refere-se literalmente às pessoas que moram ou residem na ilha. É um uso denotativo.

(B) ...a voz que revelou a alma do **arquipélago**...

INCORRETA. O termo arquipélago é o nome geográfico dado ao conjunto de ilhas que formam Cabo Verde. Trata-se do sentido real e geográfico da palavra.

(C) ...Orlando Pantera, um cometa que viveu na terra...

CORRETA. O termo cometa, no sentido literal, designa um corpo celeste. No texto, Orlando Pantera não era um astro espacial, mas um músico cuja vida foi rápida e brilhante. O autor usa a palavra para simbolizar a passagem breve (apenas 33 anos) e o brilho intenso da genialidade do artista. Este é o sentido figurado.

(D) ...O amor incondicional que nutrem pelo **país**...

INCORRETA. O termo país refere-se ao território nacional e à organização política de Cabo Verde. É o sentido habitual e literal da palavra.

(E) A **música** continua a ser o passaporte da cultura...

INCORRETA. Embora a frase inteira seja metafórica, o enunciado destaca a palavra música. Neste caso, a palavra designa o próprio objeto real de que se fala: a arte dos sons. O sentido é denotativo.

GABARITO C

13 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Considere as passagens:

- O amor **incondicional** que nutrem pelo país e pelos seus ritmos não tem paralelo. (1º parágrafo)
- Uma música **catártica**, crua e negra com a qual gerações novas se reconciliaram e aprenderam a reivindicar a sua herança africana. (2º parágrafo)
- E um dos poucos que conseguiu **transportar** para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos, os seus ritmos e desejos. (3º parágrafo) No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

(A) irrestrito; libertadora; passar.

- (B) impingido; imutável; comunicar.
(C) hesitante; antiquada, levar.
(D) consensual; intensa; remontar.
(E) ilimitado; perturbadora; restringir.

Comentário

Capítulo 13: Análise Semântica e Contextual

A questão solicita a identificação dos sinônimos que melhor substituem os termos "incondicional", "catártica" e "transportar", mantendo o sentido original das passagens da crônica de Kalaf Epalanga.

Para encontrar a resposta correta, devemos analisar como cada palavra contribui para a construção do sentido no texto:

- Incondicional: Refere-se a um amor que não impõe condições ou restrições para existir. No contexto, descreve o sentimento dos cabo-verdianos pelo país como algo absoluto e irrestrito ou ilimitado.
- Catártica: No segundo parágrafo, descreve uma música que permite a purificação, a libertação de tensões ou a reconciliação com a própria história. O termo deriva de "catarse", que significa purgação ou alívio emocional, aproximando-se do sentido de libertadora.
- Transportar: O texto menciona o ato de levar o sentir das gentes dos campos para dentro da canção. Nesse sentido, o verbo significa o ato de conduzir, transladar ou simplesmente passar uma realidade para um suporte artístico.

(A) irrestrito; libertadora; passar.

CORRETA. "Irrestrito" é um sinônimo preciso para incondicional; "libertadora" traduz o efeito de purificação da catarse; "passar" atende ao sentido de levar o sentimento para a música. (Alternativa Correta).

GABARITO A

14 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) A concordância verbal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) São poucos que mantêm uma relação com o sentir das gentes, como Orlando Pantera.
(B) Todos os momentos marcantes da história de Cabo Verde dispõe da presença da música.
(C) Em Cabo Verde, houveram artistas cujas músicas remetem às memórias ancestrais.
(D) Orlando Pantera transpõem para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos.

(E) Para os cabo-verdianos, o país e os seus ritmos conta com um amor que não tem paralelo.

Comentário

(A) São poucos que mantêm uma relação com o sentir das gentes, como Orlando Pantera.

CORRETA. O verbo “mantêm” escrito com o acento circunflexo indica que está corretamente no plural, concordando com “são poucos”.

(B) Todos os momentos marcantes da história de Cabo Verde dispõe da presença da música.

INCORRETA. O verbo “dispõe” deveria estar no plural “dispõem” para concordar com “todos os momentos”.

(C) Em Cabo Verde, houveram artistas cujas músicas remetem às memórias ancestrais.

INCORRETA. O verbo “haver” no sentido de existir deve permanecer na terceira pessoa do singular. O correto seria “houve” artistas....

(D) Orlando Pantera transpõem para a canção o sentir das gentes dos campos, os esquecidos.

INCORRETA. O verbo “transpõem” deveria estar no singular “transpõe” para concordar com o sujeito simples Orlando Pantera.

(E) Para os cabo-verdianos, o país e os seus ritmos conta com um amor que não tem paralelo.

INCORRETA. O verbo “conta” deveria estar no plural para concordar com o sujeito composto “o país e os seus ritmos”.

GABARITO A

15 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) 15. Considere as passagens:

- ... mas que se faz presente na língua que todos aprendem a falar desde o berço — ou melhor, a declamar e a cantar desde o ventre. (1º parágrafo)
- ... morreu no dia em que iniciaria, em Paris, as gravações do disco... (3º parágrafo) As vírgulas empregadas nas passagens transcritas apresentam o mesmo motivo de emprego, respectivamente, nas expressões destacadas em:

(A) Durante a conversa com leitores, o autor explorou grandes temas, **a saber**, política, liberdade e justiça. / O livro era um marco na história da editora que, **bem famosa**, seria reinaugurada.

(B) O que o cidadão pretende, **por enquanto**, é que se acelerem as principais obras urbanas. / Tudo que ele via naquele momento, **na entrada de casa**, era seus bons amigos chegando.

(C) Todos esperavam um reajuste no salário, **por isso**, já estavam fazendo planos com o dinheiro. / O rosto do rapaz estava marcado, de fato, **por lágrimas**, que sugeriam seu sofrimento.

(D) O livro que ele escreveu era muito ruim, **isto é**, nem deveria ter sido publicado. / Era preciso que a professora organizasse, **na sala**, um debate sobre o tema.

(E) Ao ponderar sobre os negócios, **no entanto**, ele não sabia que havia informações obscuras. / Era preciso entender que, **na condição precária do carro**, um acidente era quase inevitável.

Comentário

Para resolver a questão, devemos primeiro identificar a função das vírgulas nos trechos do cronista Kalaf Epalanga:

"...ou melhor, a declamar...": As vírgulas isolam a expressão "ou melhor", que possui natureza retificativa ou explicativa. Essa expressão é utilizada para corrigir, precisar ou enfatizar uma informação dita anteriormente.

"...morreu no dia em que iniciaria, em Paris, as gravações...": As vírgulas isolam o termo "em Paris", que exerce a função de adjunto adverbial de lugar deslocado. Por estar intercalado no meio da oração, sua marcação por vírgulas é necessária para indicar o deslocamento.

(A) Durante a conversa com leitores, o autor explorou grandes temas, a saber, política... / O livro era um marco na história da editora que, bem famosa, seria reinaugurada.

INCORRETA. "A saber" é uma expressão explicativa, similar a "ou melhor". No entanto, "bem famosa" funciona como um aposto ou predicativo deslocado, não um adjunto adverbial de lugar.

(B) O que o cidadão pretende, por enquanto, é que se acelerem... / Tudo que ele via naquele momento, na entrada de casa, era seus bons amigos chegando.

INCORRETA. "Por enquanto" é um adjunto adverbial de tempo, não uma expressão retificativa.

(C) Todos esperavam um reajuste no salário, por isso, já estavam fazendo planos... / O rosto do rapaz estava marcado, de fato, por lágrimas...

INCORRETA. "Por isso" é uma conjunção conclusiva; "de fato" é uma expressão de realce.

(D) O livro que ele escreveu era muito ruim, isto é, nem deveria ter sido publicado. / Era preciso que a professora organizasse, na sala, um debate sobre o tema.

CORRETA.

- "Isto é" é uma expressão explicativa/retificativa, possuindo a mesma função de "ou melhor" no texto original.
- "Na sala" é um adjunto adverbial de lugar deslocado (intercalado), apresentando exatamente o mesmo motivo de emprego que "em Paris" no texto original.

(E) Ao ponderar sobre os negócios, no entanto, ele não sabia... / Era preciso entender que, na condição precária do carro, um acidente era quase inevitável.

INCORRETA. "No entanto" é uma conjunção adversativa; "na condição precária do carro" é um adjunto adverbial de condição/modo.

GABARITO D

16 – (Escrevente Técnico do Judiciário. 2025. Vunesp) Considere as informações:

- Estigma _____ por mulheres asiáticas que pedem divórcio (<https://www.terra.com.br/noticias>, 31.08.2025. Adaptado.)
- Quando, a energia elétrica caiu em praticamente toda a Península Ibérica, em Madri, era meio-dia e _____. O que se seguiu a partir daí foi o que se espera em situações como essa: caos. (<https://www.nexojornal.com.br>, 30.04.2025. Adaptado.)
- NASA trouxe para Terra _____ gramas de um tipo de asteroide que “pode ter acelerado o surgimento da vida” (<https://expresso.pt/sociedade/ciencia>, 27.09.2023. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) enfrentados ... meio ... duzentas e cinquenta
(B) enfrentada ... meia ... duzentas e cinquenta
(C) enfrentada ... meio ... duzentas e cinquenta

(D) enfrentado ... meio ... duzentos e cinquenta

(E) enfrentado ... meia ... duzentos e cinquenta

Comentário

Para determinar o preenchimento correto, devemos observar o termo ao qual cada palavra se refere:

Primeira Lacuna (Estigma): A palavra "Estigma" é um substantivo masculino (o estigma). Portanto, o particípio do verbo enfrentar deve concordar em gênero e número com ele.

- Correto: Estigma enfrentado.

Segunda Lacuna (horas): A concordância de "meio" depende da sua função: se for **advérbio** (significando "um pouco", "mais ou menos"), é **invariável** (ex: "meio cansada"). Se for **numeral** (significando "metade"), concorda com o substantivo (ex: "meio copo", "meia garrafa", "uma hora e meia"). No caso, deve concordar com o substantivo "hora".

- Correto: meio dia e meia.

Terceira Lacuna (Gramas): No sentido de unidade de massa (peso), a palavra "grama" é um substantivo masculino (o grama). O numeral que a acompanha deve, obrigatoriamente, realizar a concordância no masculino.

- Correto: duzentos e cinquenta gramas.

GABARITO E